

Convidar especialistas nacionais e internacionais para acelerar a conclusão da concepção do projecto de uma cidade tipo-esponja que possa resistir melhor a

inundações Lei Chong In 4/11/2020

As obras de controlo de cheias e inundações na zona do Porto Interior de Macau estão a atrasar-se, pelo que o problema das cheias continua a ser uma questão urgente. O governo tem vindo a realizar obras de optimização dos cabos e tubagens subterrâneos em alguns bairros antigos, ao passo que vários departamentos têm formulado propostas de resolução para o combate às inundações dos últimos anos, mas nenhuma solução eficaz foi adoptada.

Países bem conhecidos como Singapura e Austrália, e cidades do Interior da China, como Foshan, Nanjing e Ningbo, já enfrentaram problemas de inundações. No entanto, não confiaram apenas na construção de muretes de protecção contra inundações e barragens, mas convidaram também especialistas e académicos para desenvolver uma abordagem multifacetada, de forma a combater as inundações com base nas características do ambiente geográfico local, incluindo a criação de um sistema eficiente de gestão das águas subterrâneas, desvio das águas pluviais para lagos e pântanos, além de criar um sistema integral de circulação de água por meios ecológicos e recolha da água da chuva por meio de filtros de areia e cascalho para posterior irrigação e esverdeamento. Todas essas abordagens podem canalizar eficazmente as águas pluviais e reduzir as inundações.

Actualmente, a "obra de construção de galerias técnicas em betão (box culvert) da estação elevatória de águas pluviais do norte do Porto Interior" está em andamento, mas a sua eficácia está sujeita a incertezas após a conclusão da construção da barragem de marés. Como as autoridades divulgaram em Junho deste ano o relatório da primeira fase sobre "Modelagem Digital para Atestar, em Tempo Real, a Barragem de Marés no Porto Interior", espera-se que as autoridades integrem os respectivos dados e analisem as alterações feitas às propostas de resolução para combater as inundações, a fim de se chegar a uma melhor proposta de resolução para o combate às inundações.

Além disso, uma vez que existem planeamentos para efeitos de controlo e drenagem de inundações e revitalização do Porto Interior no Projecto do Plano Director da RAEM, esperamos que as autoridades, para além de convidarem especialistas de regiões com experiência bem sucedida no controlo e drenagem de inundações para participarem nos futuros planeamentos de controlo e drenagem de inundações para Macau, também saibam adoptar esses métodos bem sucedidos à realidade de Macau. Ou seja, fazer uso dos recursos de solo de Macau para criar espaços de armazenamento de água para aumentar a capacidade de descarga de água das cheias de Macau, introduzir tecnologias para prevenção de inundações e um sistema de circulação de água propício ao controlo de inundações, a fim de tornar Macau uma "cidade resiliente à água" e bem preparada para enfrentar futuras inundações.